

**PLATAFORMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS  
DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO**



**PROPOSTAS PARA UM BRASIL  
SUSTENTÁVEL, COOPERATIVO E  
SOLIDÁRIO**



**unicopas**  
União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias

# PLATAFORMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO

## RESUMO EXECUTIVO

Por um Brasil Sustentável, Cooperativo e Solidário - O Brasil passa por uma confluência de crises, social, econômica, ambiental, sanitária e de governo, levando o país a uma encruzilhada histórica. As eleições de 2022 definiram se o país caminha para o aprofundamento da crise democrática, social e econômica ou se retoma o caminho da democracia com desenvolvimento sustentável, cooperativo e solidário, que cumpra o Art. 3 da Constituição Federal, eu prevê: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

A UNICOPAS defende um Programa de Reconstrução Nacional que garanta o direito ao desenvolvimento, como previsto na Resolução n. 41/128 da Assembleia Geral das Nações Unidas (1986), no Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC) e nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ONU). Nesta Plataforma de ações, essa organização apresenta um conjunto de propostas do cooperativismo solidário para enfrentar os grandes desafios do país e afirmar o Direito ao Desenvolvimento ao conjunto do povo brasileiro.



## DESEMPREGO E INFORMALIDADE

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS-2020), o Brasil recicla apenas 2,1% do total de materiais coletados. Conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA-2010), o Brasil perde cerca de R\$ 8 bilhões todos os anos por não reaproveitar os resíduos sólidos que poderiam ser reciclados. O mesmo instituto estima que os catadores e catadoras são responsáveis por coletar 90% destes materiais.

O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) ressalta que existam aproximadamente 1 milhão de pessoas sobrevivendo desta atividade no Brasil. A maioria são mulheres negras, com relações de trabalho fortemente marcadas pela informalidade, com baixa escolaridade, baixa cobertura previdenciária e residente em áreas urbanas com deficiências de infraestrutura domiciliar graves. Propostas:



Criar o Programa Brasil Trabalha: Desenvolvimento de estratégias de formação, assessoria técnica e fomento à formação de cooperativas de trabalho, como estratégia central, na constituição de “portas de saída” das políticas sociais e prioridade de contratação em obras e contratos públicos;



Fomento e formação de cooperativas sociais e de trabalho na execução de políticas públicas de alimentação e distribuição de alimentos pelas políticas sociais, desenvolvidas pelo SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e pelo SUS (Sistema Único de Saúde).



## FOME E INSEGURANÇA ALIMENTAR

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 apontou que 116,8 milhões de brasileiros não tinham acesso pleno e permanente a alimentos. Desses, 43,4 milhões (20,5% da população) não contavam com alimentos em quantidade suficiente (insegurança alimentar moderada ou grave) e 19,1 milhões (9% da população) estavam passando fome (insegurança alimentar grave). Propostas:



Retomada do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com um orçamento inicial de 4 bilhões de reais;



Reimplantação da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO e do PLANAPO;



Ampliação do Programa de Alimentação Escolar (PNAE) para garantir alimentação de qualidade para as famílias de estudantes das escolas públicas, baseadas nas experiências bem sucedidas, desenvolvidas pelas cooperativas no contexto da pandemia.



## DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE

O desmatamento na Amazônia aumentou 76%, os assassinatos no campo aumentaram 30% em comparação a 2020 e mais de 600 quilômetros destruídos pelo garimpo ilegal, alta de 2.179% (comparado com 2016). Destacam-se Propostas:



Criar Programa de Reflorestamento para as cooperativas para os fins de autonomia energética, geração de renda, recuperação de áreas degradadas e serviços ambientais;



Construção de um plano de ATES (Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária) com foco na agroecologia;



Criação de fundo, específico e com condições diferenciadas, para custear as transições agroecológicas e seguro safra com garantia de renda mínima.



## MONOPOLIZAÇÃO E MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO NOS APLICATIVOS

Em junho de 2021, 83% era a fatia de mercado do iFood, 13% a fatia de mercado do Uber Eats e 4% a fatia de mercado do Rappi. Essa concentração é construída com práticas econômicas anticompetitivas e péssimas condições de trabalho. A “uberização do trabalho” é a realidade para milhares de jovens por todo o país. Propostas:

Criação do Programa de Fomento ao Cooperativismo de Plataforma, com apoio técnico e tecnológico, fomento para a formação, assessoria técnica e formalização de cooperativas de plataforma, visando a promoção do trabalho decente com base na co-propriedade e na gestão compartilhada.



## EXPANSÃO DA RECICLAGEM POPULAR

Segundo o Banco Mundial, o índice de reaproveitamento do material (reciclagem) no Brasil é de 1,3%, abaixo da média global de 9%. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA-2010), o Brasil perde cerca de R\$8 bilhões todos os anos por não reaproveitar os resíduos sólidos que poderiam ser reciclados, sendo fundamental criar o Programa Nacional de Investimento na Reciclagem Popular. Propostas:

- Estruturar, financiar e prestar assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários dos catadores e catadoras de materiais recicláveis de modo a viabilizar a participação na coleta seletiva, na logística reversa e na cadeia produtiva da reciclagem;
- Ampliar a coleta seletiva nos municípios com a contratação dos catadores e catadoras de materiais recicláveis;
- Fechar os lixões no Brasil e a contratação dos catadores e catadoras de materiais para prestação de serviço na coleta seletiva.
- Efetivar a logística reversa no Brasil com a participação dos catadores e catadoras de materiais recicláveis;



## PLATAFORMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO



Expandir a indústria da reciclagem popular como forma de garantir o avanço dos catadores e catadoras na cadeia de valor;



Promover rotas tecnológicas que favoreçam a reciclagem, em vez de tecnologias que degradam os materiais em relação a sua natureza atual, como, por exemplo, a incineração;



Promover ações de educação ambiental como forma de fortalecer a gestão compartilhada dos resíduos sólidos, como estabelece a PNRS.



## FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS

No país, em meio à crise econômica e sanitária, 617 empresas tiveram o requerimento de recuperação concedido em 2021, enquanto em 2020, foram 467 concessões. A maioria das recuperações judiciais estão vinculadas a micro, pequena e média empresa:

Criação do Programa Nacional de Recuperação de Empresas:  
Desenvolvimento de uma política de apoio e fomento aos processos de recuperação de empresas, inclusive, micro e pequenas empresas, baseada nas experiências acumuladas das fábricas recuperadas pelos trabalhadores e trabalhadoras que se consolidaram como empresas de autogestão.



## AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA E POPULAÇÕES TRADICIONAIS

O Censo Agropecuário de 2017, no Brasil mapeou 5,07 milhões de estabelecimentos rurais, sendo 77% pertencentes à agricultura familiar e as populações tradicionais. Consolidando como um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e cooperativo do Brasil, do total de imóveis rurais no Brasil, a agricultura familiar dedica-se centralmente à produção de alimentos, como pesca (87%), horticultura (83%), e lavouras temporárias (80%) e permanentes (78%). O equilíbrio hídrico regional por meio da produção e preservação das florestas nativas (86%) é outro eixo estruturante da agricultura familiar. Propostas:



**Fortalecimento e Ampliação do PRONAF:** No Plano Safra ter o orçamento inicial de 50 bilhões sendo destinado R\$30 bilhões para custeio e comercialização e R\$20 bilhões para investimentos;



**PNAE:** ampliar para 50% o mínimo de produtos oriundos da agricultura familiar e das populações tradicionais, assim como dobrar os valores de recursos per capita destinados à alimentação dos estudantes;



**Reimplantação da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO e do PLANAPO;**



## PLATAFORMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO

Aplicar os mesmos critérios de compras da agricultura familiar do PNAE para outras instituições públicas (Universidades, exército, hospitais), começando com exigência de 30% no primeiro ano, aumentando de forma gradativa;

Garantir uma quantidade mínima de 25% de jovens atendidos em projetos específicos de ATER/ATES, com o objetivo de fomentar projetos produtivos de cunho agroecológico e orgânico;



## PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A participação e controle social tiveram duros ataques no Brasil, o Conselho Nacional de Meio Ambiente teve sua composição e a escolha dos conselheiros alterados, o Conselho Nacional de Economia Solidária não funcionou e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico também deixou de funcionar. Propostas:



Retomada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Conselho Nacional de Economia Solidária;



Autoorganização da sociedade civil na escolha de seus conselheiros e conselheiras, no Conselho Nacional de Meio Ambiente.



Acesso ao Crédito - O acesso ao crédito por parte das cooperativas é um dos principais desafios na sustentabilidade e nas perspectivas de investimentos, algo semelhante ao visto nas micro e pequenas empresas.



Inclusão das cooperativas no PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Cooperativas, Micro e Pequenas Empresas) e ampliação das cooperativas de crédito como operadoras do Programa com criação de um fundo para acesso das agroindústrias e cooperativas como capital de giro – pagamentos em produtos ou em recursos financeiros;



## PLATAFORMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO

Programa de Ajuda Mútua das cooperativas solidárias, com a contribuição de 0,5% das sobras líquidas (após as retenções dos fundos obrigatórios e antes da distribuição aos associados) de todas as cooperativas, inclusive as de 2º e 3º grau, destinado a ser utilizado para capitalização e saneamento de cooperativas.

**Este resumo apresenta os eixos e estratégias de construção e promoção do desenvolvimento, presentes na Plataforma de ações da UNICOPAS, demonstrando as potencialidades presentes no Cooperativismo, colocando o mesmo como um instrumento fundamental para retomada do crescimento no Brasil.**

**Clique aqui**

**e acesse o texto completo da Plataforma de Ações  
Estratégicas do Cooperativismo Solidário**

# POR UM BRASIL COOPERATIVO SOLIDÁRIO

**REALIZAÇÃO**



União Nacional das Organizações Cooperativas Solidárias



**UNICATADORES**